

saúde pública inovar



organizações de lidar com os problemas de saúde e as dificuldades de acesso e resolubilidade dos serviços em atendê-los. A pesquisa privilegia o estudo dos movimentos sociais e da experiência religiosa na perspectiva histórica da educação popular; (c) Saúde das Populações Indígenas: uma perspectiva historicamente informada acerca do processo de surgimento e de transformação das causas de morbidade e mortalidade nas populações humanas autóctones das Américas é de fundamental importância para a compreensão do atual quadro nosológico das mesmas. Estudos de textos históricos, de remanescentes de populações do passado e de inferências feitas a partir de estudos realizados entre populações indígenas contemporâneas buscam identificar a origem e a difusão de processos morbidos em contextos ambientais e socioculturais os mais diversos. Esses grupos populacionais constituem importantes modelos para aprofundamento dos estudos sobre o processo de transição epidemiológica e seus determinantes. Além disso, o Brasil é um país com grande diversidade de grupos indígenas, os quais, enquanto populações culturalmente particulares, representam um desafio para a organização de serviços de saúde, requerendo a formulação de estratégias e modelos diferenciados, com fundamentação sócio-antropológica; (e) Paleopatologia e Paleoparasitologia: estuda a distribuição e o comportamento das diferentes doenças e parasitoses humanas na América pré-histórica em dimensões temporais e espaciais distintas, com enfoque sistêmico e paleocênico, com vistas a esclarecer processos de povoamento e distribuição das populações americanas, bem como aspectos históricos e evolutivos de tais doenças; e (f) Saúde de Ecossistemas Naturais: a partir das análises e estudos biológicos, são desenvolvidas metodologias e pesquisas que apontem para a avaliação, construção de indicadores biológicos, monitoramento e recuperação da saúde de ecossistemas naturais nos diversos biomas brasileiros.

Epidemiologia Geral (12 vagas)

Coordenadora: Márcia Lazaro de Carvalho marcial@ensp.fiocruz.br

Investigação dos mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos à saúde nas populações, buscando uma integração com as diferentes áreas do conhecimento. Este ano, o Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde oferece vagas, prioritariamente, nos seguintes temas: ensaios clínicos; epidemiologia psiquiátrica; saúde do idoso; doença cardiovascular; obesidade; promoção da saúde; saúde reprodutiva; carga de doença; fármaco-epidemiologia; epidemiologia do câncer, das doenças infecciosas, materno-infantil, da violência; avaliação e serviços de saúde e drogas, Aids e hepatites virais. O Departamento também pode orientar alunos interessados em desenvolver estudos baseados em análise de dados espaciais, de sobrevivência, séries temporais, estudos longitudinais, modelos lineares generalizados, modelos hierarquizados e equações estruturais, e aplicação de metodologias de redes sociais em estudos de transmissão de doenças infecciosas.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (12 vagas)

Coordenadora: Elizabeth Artmann artmann@ensp.fiocruz.br

Objetiva a formação de profissionais capazes de (a) analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde em seus diferentes níveis de organização; (b) desenhar e implementar estratégias de intervenção; e (c) atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos/campos: políticas e programas de saúde (formulação,

implementação, gestão e avaliação); planejamento estratégico e gestão de organizações complexas de saúde; sistemas de saúde e rede de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias de informação; profissões, trabalho e gestão em saúde, economia e financiamento; iniquidades sociais e desigualdades em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental.

Políticas Públicas e Saúde (8 vagas)

Coordenador: Nilson do Rosário Costa nilson@ensp.fiocruz.br

O objetivo do programa de Políticas Públicas e Saúde é a capacitação para formular, implementar e avaliar políticas públicas de saúde. Oferece instrumental teórico e metodológico para a análise, qualitativa e quantitativa, dos sistemas de saúde e dos arranjos institucionais de proteção social e de políticas, programas, serviços e tecnologia de atenção à saúde. Habilita para o desenvolvimento de pesquisa aplicada aos problemas da formação do SUS e à análise dos mecanismos privados de financiamento da atenção à saúde. O corpo docente é formado por pesquisadores com doutorado em Ciência Política, Sociologia, Economia, Estatística, Planejamento e Saúde Pública. Os estudos desenvolvidos pela área estão associados às linhas de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz: Avaliação em Saúde: Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde; Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde e Informação e Saúde.

Saneamento Ambiental (6 vagas)

Coordenadores: Odir Clécio da Cruz Roque odir@ensp.fiocruz.br
Marcelo Motta Veiga mveiga@ensp.fiocruz.br

Nesta subárea são desenvolvidas pesquisas nos campos do Saneamento e da Saúde Ambiental. São abordados temas como distribuição e tratamento de água e de efluentes domésticos e industriais; gerenciamento de resíduos sólidos; avaliação de contaminação, impacto e risco ambiental; elaboração e aplicação de indicadores ambientais; transporte de poluentes no ambiente costeiro; gestão ambiental interna e habitação de baixo custo; espaço-ambiente e situação do sujeito; avaliação de políticas públicas de saneamento; planejamento e gestão de saneamento; comportamento humano relativo ao ambiente e desenvolvimento de instrumentos para avaliar ações de saneamento ambiental por meio de delineamentos epidemiológicos.

Saúde e Sociedade (5 vagas)

Coordenador: Sergio Tavares de Almeida Rego rego@ensp.fiocruz.br

Tem como objetivo geral a qualificação de docentes e pesquisadores na análise e avaliação das práticas e representações em saúde. São objetivos específicos: (a) introduzir conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; (b) desenvolver, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais, temáticas da Saúde Coletiva; (c) apresentar métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; e (d) capacitar para a investigação em linhas temáticas específicas em desenvolvimento. A seleção será feita para as áreas de pesquisa com disponibilidade de orientação este ano.

Saúde, Trabalho e Ambiente (10 vagas)

Coordenadores: William Waiszmann waiszmann@ensp.fiocruz.br
Carmem Lúcia Cabral Marinho cmarinho@ensp.fiocruz.br

Visa problematizar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata da questão do trabalho e do ambiente na análise do quadro de saúde das coletividades, através do desenvolvimento de

estudos e metodologias que possibilitem leituras multidimensionais e que enfatizam a experiência dos trabalhadores e populações expostas. A abrangência do campo envolve estudos específicos de processos de trabalho e condições de vida que geram agravos à saúde e um conjunto de análises que procuram articular a problemática do ambiente, da precarização do trabalho e da vida, das políticas públicas, das relações de gênero, e das ações de vigilância à saúde.

Toxicologia Ocupacional/Ambiental (7 vagas)

Coordenadoras: Paula de Novaes Sarcinelli paula@ensp.fiocruz.br
Rita de Cássia da Costa Mattos rmattos@ensp.fiocruz.br

O estudo dos agentes químicos, oriundos de fontes antropogênicas nos países recentemente industrializados, torna-se uma questão premente de saúde pública. É nessa perspectiva que se insere o estudo da Toxicologia para a Saúde do Trabalhador e para a Ecologia Humana. Ênfase é dada aos problemas ligados a áreas ocupacionalmente insalubres e/ou perigosas à vida humana e à saúde ambiental, devido à exposição aguda ou crônica a contaminantes químicos.

Clientela

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

Regime e Duração

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

Inscrição

De 30 de agosto a 01 de outubro de 2004.

Todas as informações sobre as inscrições poderão ser obtidas no site da Plataforma Siga (www.siga.fiocruz.br). Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma. Posteriormente, o formulário deve ser impresso, assinado e encaminhado via correio com os documentos a seguir para o endereço constante neste folder:

- *Curriculum Vitae* no formato Lattes-CNPq (www.cnpq.br).
- Cópia autenticada do histórico escolar da graduação.
- Carta de intenção (máximo de 4-6 páginas, espaço duplo, letra corpo 12, fonte Arial ou Times New Roman), devendo o candidato abordar os seguintes tópicos: temas de interesse, objetivos, justificativa/motivação.
- Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento desta taxa, devendo, para tanto, anexar cópia do contracheque identificando vínculo institucional e o número de matrícula.
- Comprovante original de pagamento de taxa referente à realização da prova de inglês, no valor de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Os candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em suas próprias cidades terão que arcar com o pagamento de uma taxa administrativa no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) cobrada pela aplicação da prova nesses casos, e deverão informar tal decisão à SECA no momento da inscrição. O pagamento dessa taxa deverá ser efetuado diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa onde será aplicada a prova.

Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de colação de grau conclusão do curso.

Bibliografia

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita estarão disponíveis no mural da SECA e na Internet. Fotocópias dos textos estarão disponíveis no setor de fotocópias da ENSP.

Seleção de Alunos Nacionais

Etapa eliminatória:

- Prova de inglês (30/10/2004, das 9 às 12 horas), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (nota mínima: 6). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem: (a) cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IELTS (com resultado 6) ou de certificado do Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE); (b) comprovação de terem sido aprovados, com nota igual ou superior a 6, no exame de inglês aplicado no processo seletivo do Mestrado Acadêmico realizado na ENSP para 2003 e 2004. De 27 a 29/10/2004, os candidatos deverão consultar a homepage da ENSP ou os murais da SECA para obter informação a respeito do local de realização da prova de inglês, e também no período de 03 a 05/11/2004, para conhecer o resultado desta prova e os locais de realização da prova escrita (não serão fornecidas informações via telefone).
- Prova escrita (06/11/2004, das 9 às 13 horas), constituída de duas partes: a primeira constará de uma ou mais questões gerais da Saúde Pública, enquanto a segunda constará de questões específicas da subárea de concentração. Nota mínima para aprovação: 7.

Divulgação do resultado da primeira fase: 16 de novembro de 2004 (a partir das 12h).

Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.

Será necessária a apresentação da Carteira de Identidade nas provas de inglês e escrita.

É facultativo o uso de dicionário na prova de inglês.

Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de 72 horas após a divulgação de seu resultado, de acordo com o Regulamento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública.

Etapa classificatória:

Avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na prova escrita, análise de currículo e da carta de intenção, e entrevista. Para ser selecionado, o candidato deverá obter média final igual ou superior a 07 (sete), devendo também haver orientador disponível na subárea de concentração.

As entrevistas com candidatos residentes fora do Estado do Rio de Janeiro terão início dia 16 de novembro de 2004, a partir das 14h.

Divulgação do resultado final: 26 de novembro de 2004 (a partir das 12h).

Seleção de Alunos Estrangeiros

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na homepage da ENSP (www.ensp.fiocruz.br).

Matrícula

Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula no período de 01/12/2004 a 01/02/2005. São documentos exigidos nesta etapa:

- Ficha de matrícula, disponível no site da Plataforma SIGA (www.siga.fiocruz.br).
- Cópia autenticada do diploma de graduação (frente e verso) ou de declaração de conclusão de curso e colação de grau, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada.
- Cópia autenticada da Carteira de Identidade (frente e verso).
- Cópia autenticada do CPF (frente e verso).
- Duas fotografias 3 x 4.
- Cópia da Certidão de Casamento (caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação).
- Comprovante original de pagamento da taxa de matrícula, mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentados do pagamento dessa taxa. O valor total da taxa de matrícula é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser pago em duas parcelas de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), ao início de cada semestre letivo.

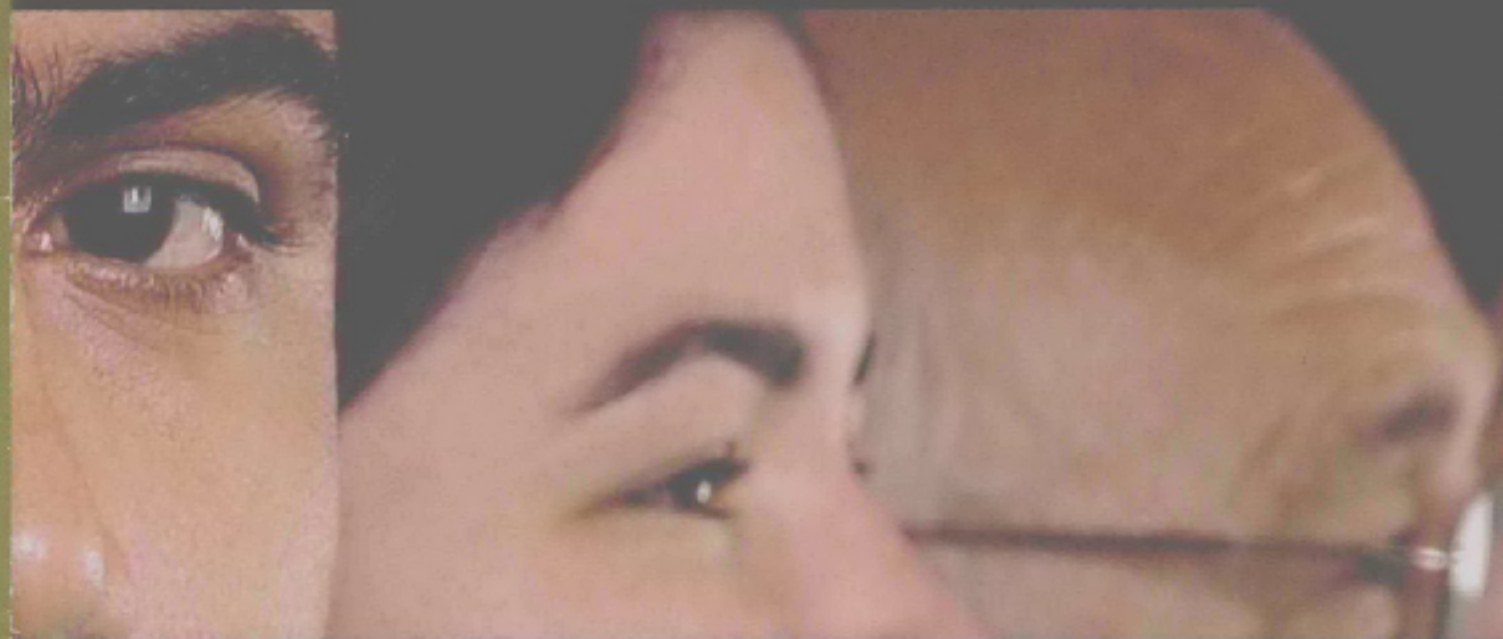
Bolsas de Estudo e Hospedagem

O Programa de Mestrado dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.

A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

IMPRESSO

saúde pública inovação e cidadania



mestrado em saúde pública



"FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT"

organizada de lidar com os problemas de saúde e as dificuldades de acesso e resoluibilidade dos serviços em atendê-los. A pesquisa privilegia o estudo dos movimentos sociais e da experiência religiosa na perspectiva histórica da educação popular; (c) Saúde das Populações Indígenas: uma perspectiva historicamente informada acerca do processo de surgimento e de transformação das causas de morbidade e mortalidade nas populações humanas autóctones das Américas é de fundamental importância para a compreensão do atual quadro nosológico das mesmas. Estudos de textos históricos, de remanescentes de populações do passado e de inferências feitas a partir de estudos realizados entre populações indígenas contemporâneas buscam identificar a origem e a difusão de processos mórbidos em contextos ambientais e socioculturais os mais diversos. Esses grupos populacionais constituem importantes modelos para aprofundamento dos estudos sobre o processo de transição epidemiológica e seus determinantes. Além disso, o Brasil é um país com grande diversidade de grupos indígenas, os quais, enquanto populações culturalmente particulares, representam um desafio para a organização de serviços de saúde, requerendo a formulação de estratégias e modelos diferenciados, com fundamentação sócio-antropológica; (e) Paleopatologia e Paleoparasitologia: estuda a distribuição e

implementação, gestão e avaliação); planejamento estratégico e gestão de organizações complexas de saúde; sistemas de saúde e rede de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias de informação; profissões, trabalho e gestão em saúde; economia e financiamento; iniquidades sociais e desigualdades em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental.

Políticas Públicas e Saúde (8 vagas)

Coordenador: Nilson do Rosário Costa nilson@ensp.fiocruz.br

O objetivo do programa de Políticas Públicas e Saúde é a capacitação para formular, implementar e avaliar políticas públicas de saúde. Oferece instrumental teórico e metodológico para a análise, qualitativa e quantitativa, dos sistemas de saúde e dos arranjos institucionais de proteção social e de políticas, programas, serviços e tecnologia de atenção à saúde. Habilita para o desenvolvimento de pesquisa aplicada aos problemas da formação do SUS e à análise dos mecanismos privados de financiamento da atenção à saúde. O corpo docente é formado por pesquisadores com doutorado em Ciência Política, Sociologia, Economia, Estatística, Planejamento e Saúde Pública. Os estudos desenvolvidos pela área estão associados às linhas de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz: Avaliação em Saúde; Política Pública, Planejamento e Gestão em Saúde; Gestão de Ciência e Tecnologia em Saúde e Informação e Saúde.

Meio Ambiente (5 vagas)

Coordenador: Odr Clécio da Cruz Roque odr@ensp.fiocruz.br

Coordenador: Marcelo Motta Veiga mveiga@ensp.fiocruz.br

São desenvolvidas pesquisas nos campos de Saúde Ambiental e da Saúde Ambiental. São abordados temas como: distribuição e tratamento de água e de esgoto; impactos ambientais; gerenciamento de resíduos; avaliação de contaminação, impacto e monitoramento; elaboração e aplicação de indicadores ambientais; controle de poluentes no ambiente costeiro; saneamento básico; saneamento e habitação de baixo custo; avaliação da qualidade de vida; avaliação de risco; avaliação do sujeito; avaliação de impacto ambiental; planejamento e gestão ambiental; saneamento humano relativo ao saneamento ambiental; desenvolvimento de instrumentos para avaliar impactos ambientais por meio de indicadores ambientais.

Coordenador: Almeida Rego rego@ensp.fiocruz.br

O objetivo do programa é a qualificação de docentes e pesquisadores em saúde e avaliação das práticas e metodologias de ensino. São objetivos específicos: (a) desenvolver, a partir de pesquisas em áreas das Ciências Humanas e Sociais, temas de interesse em saúde enquanto campo interdisciplinar; (b) desenvolver, a partir de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, temáticas de interesse em saúde; (c) apresentar métodos e técnicas de ensino em saúde; e (d) capacitar docentes em linhas temáticas específicas em saúde. A seleção será feita para as áreas de interesse em saúde de orientação este ano.

Trabalho e Ambiente (10 vagas)

Coordenador: Waismann waisman@ensp.fiocruz.br

Coordenador: Luiza Cabral Marinho cmarinho@ensp.fiocruz.br

O objetivo do programa é estudar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata-se de um programa de mestrado em saúde pública e do ambiente na análise do quadro de saúde e de condições de coletividades, através do desenvolvimento de